



III^{ème} Rencontre Internationale des Responsables Régionaux
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

HOMILIA DE 9 DE SETEMBRO DE 2015 Pe. Paulo Renato Campos

Caros irmãos e irmãs, acabamos de escutar a proclamação da Palavra de Deus. Palavra verdadeira e eficaz, pois como afirma o profeta: “...a minha Palavra: ela sai da minha boca e para mim não volta sem produzir seu resultado” (Is 55,11).

Contudo, sejamos sinceros, os adjetivos, pobre, faminto, odiado, excluído, insultado, difamado... tenho certeza que nós não os identificamos como características de uma pessoa feliz. Na verdade ao encontrarmos pessoas emergidas nessa realidade sentimos pena e buscamos consolá-las. Nenhum de nós ao ver um ser humano privado de suas condições básicas para viver atribuiria a ele o adjetivo feliz. Muito menos quando encontramos alguém faminto e chorando, ou ainda, vítima do ódio, da exclusão ou da difamação.

Fico pensando nos muitos e muitas que vivem em situação de extrema pobreza em regiões de nossa querida América-Latina. Nas pessoas privadas do alimento cotidiano em países do continente Africano. No pranto de famílias inteiras destruídas pelas abominações de um autointitulado estado islâmico que ultrajadas choram a perda de seus familiares e as humilhações sofridas. Será que essas pessoas podem ser felizes? Diante dessas inquietações a Palavra de Deus que nos é apresentada hoje tem uma afirmação muito contundente: essas pessoas são felizes! Quem afirma isso é o próprio Cristo. Como isso é possível? Isso parece uma utopia! E é justamente essa a palavra que nos ajuda a entender como isso é possível: utopia.

Para muitos utopia é algo que nunca será alcançado, algo que não existe, um sonho bobo de uma criança inocente. Esse é um conceito equivocado. Utopia longe de ser algo que nunca acontecerá é na verdade uma realidade que aponta para algo que ainda não se realizou e que nos estimula para algo que ainda não experimentamos. Sendo assim utopia é aquilo que nos desafia a ir além de onde estamos. Que nos conduz a buscar uma realidade nova. Na dinâmica da utopia importa mais a disponibilidade para buscar e o colocar-se a caminho do que o próprio acertar e realizar o projetado. Um grande bispo espanhol que entrega a sua vida em favor dos mais necessitados no meu país, o Brasil, Dom Pedro Casaldáliga, afirma assim: “onde não há utopia não há futuro”. Perfeito!

Nós cristãos, somos gente de utopia. Nós acreditamos em um mundo aonde essa Palavra de Deus vai se tornar realidade. Um mundo onde pequenos e humilhados são saciados e vivem com dignidade. Um mundo onde quem chora terá suas lágrimas enxugadas. Isso é o Reino do Céu, mas num Reino que começa a ser construído aqui, em cada ação que transforma o ambiente em que nos encontramos para torná-lo mais parecido com o mundo das Bem-aventuranças.

Caríssimos, nós não podemos achar isso distante demais, ou pior, impossível. Precisamos entender: esse sonho é a utopia que nos move em direção ao ideal. Independente se o veremos realizado ou não. Moisés guiava seu povo no deserto e não tinha a certeza se veria a terra prometida, mas



Equipes Notre-Dame

IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

acreditava nisso e continuou guiando seu povo. Essa atitude fez com quem os seus entrassem na terra prometida. Desistir no meio do caminho seria o fim da possibilidade do seu povo viver livre. Seria a condenação do sonho de seu povo. Seria a morte!

Particularmente para vocês isso é fundamental. Vocês, casais das equipes de Nossa Senhora, são casais de utopia. Num mundo em que expressões como fidelidade, amor conjugal, santificação matrimonial parecem inalcançáveis, vocês apontam para a possibilidade da realização e felicidade matrimonial. Com seus exemplos de vida, superando as dificuldades e desafios desse mundo, os inevitáveis conflitos e contratempos da vida conjugal vocês afirmam que mesmo chorando ou sentindo-se muitas vezes limitados e inseguros são felizes.

Acreditemos no sonho de Deus, na felicidade de Deus! Continuemos sonhando com ele e vivendo a sua utopia. Tenho certeza que seremos felizes no mundo que vamos construir. Para isso o conselho de São Paulo na primeira leitura é fundamental *“Vós vos despistes do homem velho com os seus vícios, e vos revestistes do novo, que se vai restaurando constantemente à imagem daquele que o criou, até atingir o perfeito.” (Cl 3, 9-10).*

Continuemos em busca da perfeição. Continuemos apontando a felicidade do sonho de Deus!

Que Nossa Senhora interceda por nós e seu Filho nos abençoe! Amém!

Pe. Paulo Renato Campos
SCE Super Região Brasil